



PANORAMA DA APICULTURA TOCANTINENSE

JARDIM, E.¹; BUENO, K. F. B.¹; CORREIA, V. C. S.²

¹ Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária do Tocantins

² Universidade Estadual do Tocantins,

e-mail: erika.jardim@seagro.to.gov.br

REGISTRO TÉCNICO

A apicultura no estado do Tocantins teve início na década de 80 com as atividades da Pastoral da Terra. No ano de 1990, foi constituída a Associação de Apicultores do Bico do Papagaio (ABIPA), com o objetivo de gerar uma opção de renda para os produtores do norte de Tocantins. **Em 1997, foi criada a Federação Tocantinense de Apicultura (FETOAPI).**

Em 1999, foram implantadas as primeiras casas de extração de mel, na região do Bico do Papagaio e no município de Barrolândia.

Posteriormente, em 2013, foram inauguradas mais oito casas de mel e três entrepostos (Palmas, Figueirópolis e Colinas do Tocantins).

Figura 1. Casas de extração de mel no Tocantins



Fonte: SEAGRO, 2015

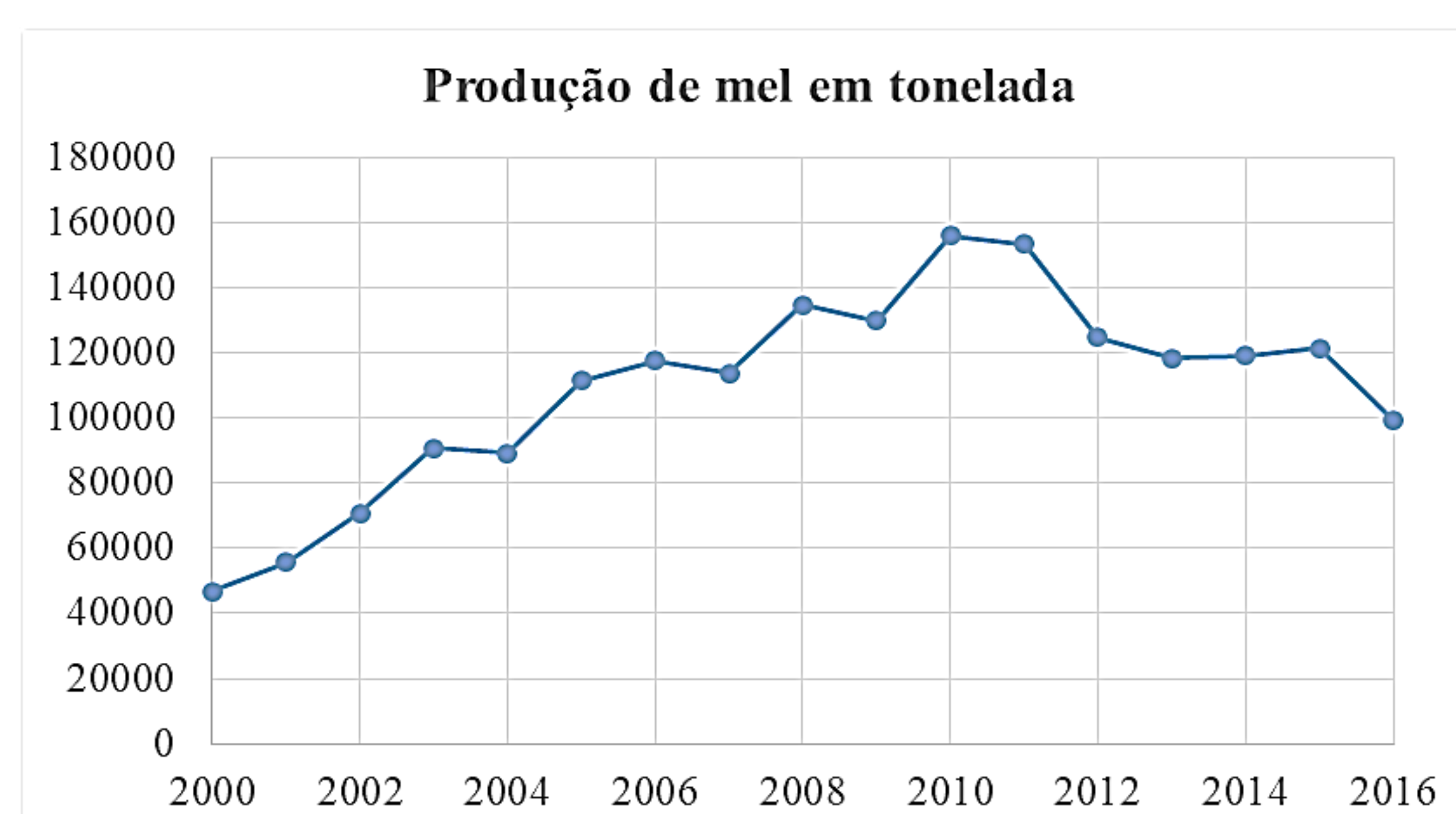
A Câmara Setorial da Apicultura (CSA) é um fórum de discussões em busca de fortalecimento e oportunidades para o setor Apícola. Foi criado em 2004 e tem sido fundamental para a união de parceiros em prol da apicultura do Tocantins.



Fonte: SEAGRO, 2018

Em relação à série história de produção de mel/tonelada/ano no Tocantins, constatou-se em **2010**, a maior produção (**cerca de 156t**) e nos demais períodos, houve um decréscimo, de modo que no censo de 2016 foi observada a menor produção dos últimos 10 anos (99t) e uma produtividade média por colmeia/ano, de 13 kg. Tal fato deve – se as mudanças climáticas, aumento das queimadas, desmatamento e uso de agrotóxicos nas plantações. O Tocantins possui **seis sub-regiões apícolas**, sendo que a **“capital do mel”** se localiza em **Nova Olinda (sub-região 2)**, título referente a maior produção de mel no estado.

Figura 2. Série histórica de produção de mel (em tonelada) no Tocantins.

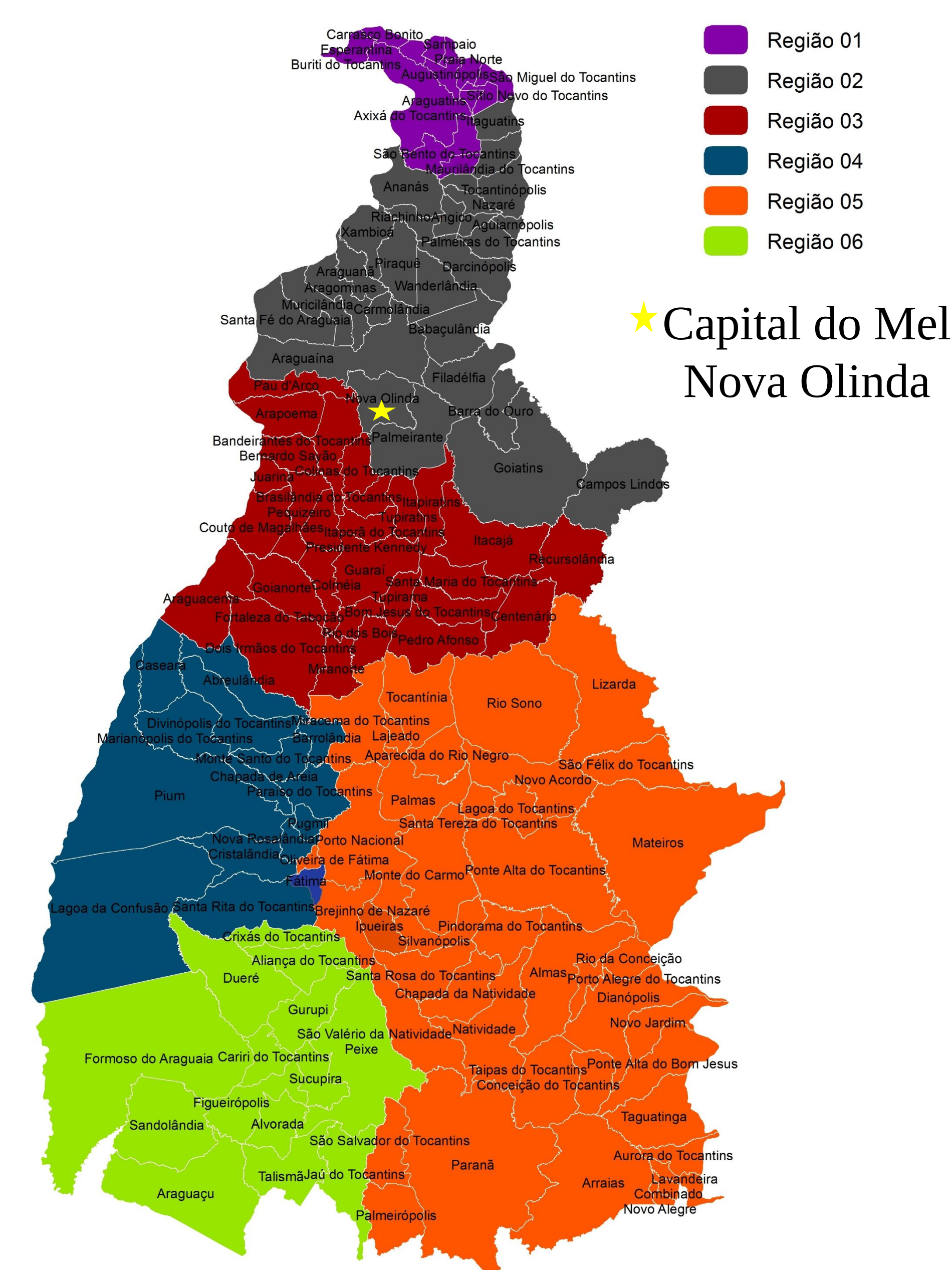


As perspectivas para 2018 são a reativação e a certificação das casas de mel e dos entrepostos que estão inoperantes, bem como a integração dos apicultores nas associações, cooperativas; capacitação dos mesmos sobre manejo e novas tecnologias, incentivo a regularização dos apiários, e ao cadastramento dos apicultores, pois apenas 63 são registrados nos órgãos competentes. Se implementadas, essas ações contribuirão para fortalecimento do setor apícola.

Figura 3. Organização da Apicultura no Tocantins



Figura 4: Mapa das Sub-regiões Apícolas



Certificação:

Sub-região 2: Nova Olinda - Selo de Inspeção Estadual;
Sub-região 2: Wanderlândia - Selo de Inspeção Municipal;
Sub-região 6: Araguaçu - Selo de Inspeção Municipal;
Sub-região 6: Aliança do Tocantins - Selo de Inspeção Municipal

AGRADECIMENTOS:

À Flora e às Abelhas pelo mel de cada dia

